



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

ATA Nº.17/2016

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE BORBA

REALIZADA NO DIA 03 AGOSTO DE 2016

-----Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas nove horas e trinta minutos a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Joaquim José Serra Silva, Nelson Trindade de Sousa e Benjamim António Ferreira Espiguinha, sob a Presidência do Senhor António José Lopes Anselmo.-----

----Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro

-----Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 02 de agosto de 2016 que acusa um total de disponibilidades de 548.402,64 euros.-----

-----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de Interesse para a autarquia-----

-----O Senhor Presidente declarou aberta a reunião, cumprimentou o restante executivo e começou por apresentar os seguintes assuntos: -----

- Email da EDC Mármore, que foi enviado para todos os membros do executivo, sobre uma notificação de devolução de 12.300€ resultante de uma dívida de há vários exercícios atrás, mas que se tem adiado



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

face às dificuldades financeiras. Informou que já falou com os outros Presidentes de Câmara transmitindo-lhe que a sua ideia ia no sentido da Câmara de Borba não contribuir com nenhuma verba, no entanto se estivessem em causa postos de trabalho,... seria o primeiro a pedir que se tomasse uma atitude. Para já, aguarda que lhe seja enviada a convocatória para uma reunião onde se irá ponderar o que fazer, no sentido de tentar minimizar a situação;-----

- Movimento AMAlentejo trata-se de um movimento defensor do poder local democrático e da regionalização administrativa, que espera contar com o apoio de todas as autarquias, organizações e instituições científicas, empresariais e sindicais, associações e clubes do Alentejo, de forma a promover o desenvolvimento económico e social da região. Informou que a Comissão Promotora integra entre outras pessoas que tiveram ou ainda têm elevadas responsabilidades na CCDR Alentejo e no seu Conselho Regional e muitas pessoas com larga experiência autárquica. A CIMAC como entidade aderente do movimento AMAlentejo, conjuntamente com as demais comunidades intermunicipais do Alentejo, com os municípios e com as freguesias, irá proceder à recolha das 35 mil assinaturas necessárias para levar este projeto-lei até à Assembleia da Republica;-----
- Ratificação na próxima reunião de câmara sobre um pedido de aquisição, em compropriedade, pelas empresas “Herdade da Cardeira - Unipessoal, Ld^a.”, sociedade comercial por quotas e “Landinvest Orada – Sociedade Unipessoal, Ld^a”, sociedade comercial por quotas, da “Herdade de Matacães” na freguesia de Orada; -----
- Empréstimo do Palco à União de Freguesias da Terrugem; -----
- Preparação do concurso para aquisição de um autocarro que irá tentar que esteja pronto até ao final do ano;-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

➤ Relatório Financeiro do 2º Trimestre de 2016-----

-----**Presente informação da Técnica Superior** (que se arquiva em pasta anexa como documento nº 1), **informando o seguinte:** “ Determina o n.º 8 do art.º 35.º da Norma de Controlo Interno do Município de Borba que *«Para efeitos de acompanhamento e controlo da capacidade financeira do Município, deve a DAF elaborar relatório financeiro, de carater trimestral, da contabilidade patrimonial, onde seja dada ênfase à evolução das contas “dívidas a terceiros”, e remeter ao Presidente da Câmara, para que este o remeta a conhecimento da CMB»*.-----

-----Assim, para dar cumprimento ao acima referido junto anexo (como documento associado) **“relatório financeiro, relativo ao 2.º trimestre de 2016”**, nomeadamente, no que respeita à execução orçamental da receita, execução orçamental da despesa, dívidas a terceiros (curto prazo e medio e longo prazos); empréstimos bancários; dívida total, equilíbrio orçamental e responsabilidades contingentes.-----

Assim, ao abrigo do previsto no n.º 8 do art.º 35.º da Norma de Controlo Interno do Município de Borba que seja, por si, dado conhecimento à Câmara Municipal do relatório financeiro referente ao 2.º trimestre de 2016.”-----

Sobre a informação financeira acima transcrita, o **Senhor Presidente** acrescentou que de facto, tem sido com algum sacrifício e empenho que se tem pago quase tudo.

Fez então uma síntese de alguns aspetos que considerou importantes: -----

- ❖ Plano de liquidação de dívida à ADSE. Informou que logo após ter iniciado as suas funções como Presidente de Câmara, teve conhecimento da existência de um acordo de pagamento que o anterior executivo tinha com a ADSE. No sentido de tentar arranjar uma solução a curto prazo para resolver esta questão, marcou uma reunião com o diretor da ADSE onde lhe propôs que se



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

dividisse a dívida pela duração do mandato. A proposta foi aceite e neste momento “ (...) *as coisas estão equilibradas ao ponto de neste momento devermos no dia 31 de julho de 2016, cerca de 109 mil euros, de 450,000Euros que assumimos, neste momento devemos 109 mil euros, pagámos de acordo com o plano de pagamentos cerca de 340 mil euros, a ADSE está controlada (...)*”-----

- ❖ Dívida às Águas do Centro Alentejo. Informou que a dívida foi totalmente paga através da venda de ações da Sociedade Águas de Lisboa e Vale do Tejo. O valor da dívida era de 718.000 Euros mais 69.000Euros de juros. Tinha sido feito um acordo de transação pelo anterior executivo em Setembro de 2013-----
- ❖ Dívida à empresa Lena Construções S.A. – Era uma dívida que existia no valor de 90 mil euros e que agora está paga. Resultou também de um acordo de pagamento feito em Setembro de 2013. -----
- ❖ Empréstimos no âmbito do PREDE – Existiam dois empréstimos. Um deles de 1 milhão e nove mil euros que está pago. O outro no valor de 700 e pouco mil euros, devendo ainda cerca de 422 mil euros. -----
- ❖ PAEL - Informou que se paga no âmbito do PAEL (dívida + juros) cerca 375 mil euros/ano. A dívida do PAEL, que começou na ordem dos 4 milhões e oitocentos mil euros, neste momento situa-se nos 4 milhões, cento e poucos mil euros. -----

Acrescentou que ainda ponderou a possibilidade de através de um empréstimo com juros muito mais baixos, pagar o PAEL de modo a também conseguir libertar a carga de impostos máximos que estão a ser aplicados em Borba, no entanto, “ (...) *uma coisa é o PAEL e pagarmos o dinheiro, outra coisa é o Plano de ajustamento financeiro que nós combinamos fazer durante um período de 20 anos. Estou à espera que o Secretario de Estado da Administração Local me receba para falarmos acerca do PAEL, das famílias de etnia cigana, e de uma série de coisas que pretendia ver resolvidas (...)* Terminou a sua intervenção, dizendo que de acordo com as



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

informações dos serviços financeiros da câmara, felizmente a situação está controlada. -----

Foi dada a palavra ao **Senhor Vereador Benjamim Espiguiinha**, que fez referencia ao facto de alguns deputados do PSD terem questionado o senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas sobre o motivo que levou o Governo a não aplicar o desconto de 15% na A6 (Lisboa – Alentejo Central – Caia) -----

O Governo anunciou a aplicação de 15% de desconto a todos os veículos que circulem, a partir de 01 de agosto, em algumas autoestradas maioritariamente localizadas no interior do país. Segundo o Governo, o objetivo desta Portaria é fomentar o desenvolvimento e a mobilidade no interior do país, assentando esta decisão em critérios económicos e sociais. -----

No entendimento destes deputados, e lendo um excerto da carta apresentada: “(...) *o grande desafio do Alentejo passa obrigatoriamente pela regeneração da base económica e territorial promovendo a sua ampliação e capacidade competitiva, criação de riqueza e emprego. Medidas de discriminação ou diferenciação positivas são muito importantes para o desenvolvimento do Alentejo.*” Por estas razões, não consegue entender o porquê da A6 que atravessa o Alentejo, ficar fora da aplicação deste desconto. Esta questão foi colocada no dia 20 de Julho, e assim que tiver conhecimento do teor da resposta, transmiti-la-á, sugerindo que nessa altura se tome uma posição na reunião de Câmara sobre o assunto em questão. -----

A outra questão abordada pelo **Senhor vereador Benjamim Espiguiinha** teve que ver com a “famosa ligação à zona Industrial”. Como o tempo está a passar, e não teve conhecimento de desenvolvimentos em relação a essa matéria, gostava de tentar perceber se de facto alguma coisa avançou ou não, nesse sentido. -----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

Em relação à intervenção do senhor Vereador Benjamim Espiguiinha o **Senhor Presidente** disse que, relativamente a não serem aplicados descontos na A6, está de acordo com o teor do conteúdo da carta apresentada, independentemente de quem apresenta as sugestões. -----

Quanto à ligação da zona Industrial, disse que agora a situação está praticamente desbloqueada. Explicou, que quando foi feita a estrada, não se fez a desanexação do prédio, e só agora, quando contactaram a dona do terreno e lhe começaram a pedir os documentos para a escritura, é que a mesma se deparou com uma série de dificuldades na conservatória e ficou a saber que a situação não estava totalmente resolvida. A senhora tem andado a tentar desbloquear a situação, e à medida que o vai conseguindo, vai enviando a documentação. Neste momento, ainda falta a atualização da caderneta predial para se poder marcar a escritura.-----

Acrescentou ainda, que o processo está a andar e irão ter uma reunião amanhã com os responsáveis da Tecnovia para se definir de uma vez por todas o valor final da obra. Também os serviços técnicos da Câmara estão a preparar tudo o que é da nossa responsabilidade (planos de segurança, ...) para ver se durante esta semana se acertava o valor, se tudo tivesse em ordem assinavam os contratos e avançavam com a obra. -----

Pediu a palavra o **Senhor Vereador Joaquim Serra**, para tecer os seguintes comentários: -----

- Situação Financeira do Município-----
Sobre esta situação, o senhor Vereador Joaquim Serra, disse ser evidente que a câmara tem pago as dívidas, tem satisfeito os contratos de pagamento de dívida e os acordos de pagamento. No entanto, o grande problema da Câmara mantém-se, que é a asfixia financeira do PAEL. Independentemente da situação ter ou não melhorado, a câmara continua de “mãos e pés atados” ou seja, se quer incluir aqui um novo projeto de investimento, não tem orçamento que o admita, se tem uma receita maior, tem que a guardar para



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

acumular em saldo porque não a pode utilizar, ora isto não serve os interesses do município, porque estamos perante um quadro comunitário de apoio e a câmara não tem condições de inscrever projetos porque não tem orçamento.-----

Em sua opinião, pensa que o que está aqui a faltar por dificuldades de funcionamento, é uma decisão. A câmara recuperou a capacidade de endividamento que era necessária, agora, crê que está em condições de avançar para um processo de reequilíbrio financeiro, e um processo de reequilíbrio financeiro já vai alterar também o plano financeiro que tem. Face à nova situação, a câmara pode propor uma nova medida, que é um plano de reestruturação financeira e aí pode propor a contratação de um empréstimo para pagar o PAEL e libertar-se do outro plano. Acrescentou ser evidente que todo este processo leva tempo a tratar, e se não for tratado com alguma celeridade, *"(...) passamos o resto do mandato amarrados ao PAEL e sem capacidade de investimento (...) apesar de ser pintada como uma boa situação financeira eu digo assim: se isto fosse uma empresa privada, secalhar estava a funcionar bem, mas isto é uma entidade pública e uma entidade pública que tem para com os munícipes um grau de cumprimento, não só daquilo que são as suas competências próprias mas também de níveis de investimento que tem que responder. Isto porque há câmaras que estavam em pior situação que a câmara de Borba, já avançaram com Planos de Reestruturação Financeira, já estão a tratar de empréstimos de milhões de euros, para poder concorrer aos Quadros Comunitários de Apoio, e nós estamos aqui parados e sem nenhuma iniciativa."* -----

- Descontos na A6 - Disse concordar com a aplicação de descontos na A6, no entanto acha que o critério da redução tem mais a ver com as SCUTS, que não se pagavam e que depois se começaram a pagar havendo agora uma redução no valor das mesmas, no entanto reafirmou subscrever que seria importante uma redução no valor a pagar na A6. -----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

- Estrada da Zona Industrial – Pretendeu saber:-----
 - Qual é o procedimento concursal que vai ser feito;-----
 - Qual o valor estimado da obra;-----
 - A quantas empresas irá ser feito o convite; -----

O Senhor Presidente disse tratar-se de um ajuste direto que rondará os 125 mil euros. Já tem orçamentos de outras empresas, no entanto, o valor a considerar até ao momento está na ordem dos 125 mil euros, valor que ainda irá ver se consegue baixar. -----

O Senhor Vereador Joaquim Serra, chamou a atenção para o facto do procedimento ter que ser oficial, não basta dizer que foram pedidos orçamentos, tem que haver documentos base que sustentem o que está a ser dito pelo senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente disse que essa questão está tratada e que está tudo escrito. Relativamente à tentativa de uma reestruturação financeira, nomeadamente através desse tipo de empréstimos e desse plano de ajustamento financeiro (que a câmara enquanto não forem alteradas as regras está obrigada a cumprir), disse estar só à espera que o senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais o receba, para que lhe possa expor a situação e saber qual a melhor solução para o desenvolvimento do concelho de Borba. -----

Pediu a palavra o senhor Vereador Nelson Sousa, para referir o seguinte:

- Relatório Financeiro – Disse que, neste documento, o ponto das Despesas Correntes de Aquisição de Bens e Serviços que lhe chamou a atenção, pois foi corrigido e continua muito acima daquilo que estava previsto, "(...) *claro que se tem pago, que se tem equilibrado, mas também em função das regras*



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

do PAEL e do PAF que não permite o aumento das receitas de IMI, e isto já foi falado várias vezes... e temos sido bons alunos (...).-----

- Programa das Festas em Honra do Senhor Jesus dos Aflitos - Teve conhecimento do programa através do site da câmara. Mais uma vez, chamou a atenção para o facto de, e por uma questão de respeito, ao publicitar o programa que se desse conhecimento do mesmo ao restante executivo, situação que mais uma vez não se verificou; -----
- Estrada de Santa Bárbara – Verificou que houve umas mexidas numas terras na estrada de Santa Bárbara. Segundo o que lhe disseram, o objetivo era construir ali umas moradias. Pretendeu ser informado sobre a veracidade dessa informação. -----
- Listagem dos Funcionários – Disse que apesar de já ter feito este pedido por diversas vezes, até ao momento ainda não lhe foi entregue a listagem onde esteja mencionado o nome, o tipo de contrato e a categoria de cada funcionário;-----
- Abertura de um concurso para aquisição de um autocarro novo - Em sua opinião, este assunto já há muito tempo que deveria ter sido tratado. Em vez de se ter gasto o dinheiro no outro autocarro, deveria ter-se tratado da abertura do procedimento para a aquisição deste. Foi-se gastar dinheiro no outro autocarro, “(...) agora temos que comprar mais um, ficamos com dois e um não pode transportar crianças.”-----

Relativamente às questões levantadas pelo Senhor Vereador Nelson Sousa, o **Senhor Presidente respondeu que:** -----

A Listagem dos funcionários, tem andado a ser preparada, entretanto no serviço de recursos humanos começaram por ter que tratar da questão da abertura dos concursos e neste momento só está uma funcionária ao serviço, mas que está a tratar de ultimar a referida listagem. -----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

Aquisição do novo autocarro - O autocarro que a câmara adquiriu há cerca de 2 anos, custou 25 mil euros, e não irá ser vendido, pois a Câmara irá necessitar dele para fazer face aos inúmeros pedidos de transporte por parte das Associações. -----

Estrada de Santa Bárbara – Disse trata-se de uma propriedade que o Senhor Heitor Azeitona comprou, arrancou as oliveiras que lá estavam e plantou outras árvores. Aproveitou para remexeu a terra, para que assim lhe seja possível e permitido, poder começar a construir. -----

Após esta explicação, o **Senhor Vereador Joaquim Serra**, quis saber a quem foi pedida a autorização para fazer aquele movimento nas terras, chamando a atenção para o seguinte: *“(...) uma coisa é arrancar árvores e plantar outras, outra é terraplanar terrenos, para meter quotas de loteamentos, isso já são trabalhos de infraestruturção, é necessário distinguir as coisas.”*-----

PONTO 2. ORDEM DO DIA

-----A Ordem do dia foi a seguinte:-----

-----**Ponto 2. Ordem do Dia:**-----

-----**Ponto 2.1** – Ratificação de Protocolo de Parceria para efeitos da Candidatura do Projeto “Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural de Évora e da Região Envolvente”-----

-----**Ponto 2.2** – Proposta de Constituição de Fundo de Maneio-----

-----**Ponto 2.3** – Processo Disciplinar-----

-----**Ponto 2.4** – Monitorização e Acompanhamento do Plano de Ajustamento Financeiro integrado no PAEL – 2º Trimestre de 2016 (Informação à Assembleia Municipal)-----

-----**Ponto 2.5** – Proposta de Alteração à Deliberação de Câmara tomada em 06 de julho/2016 referente à Candidatura do “Projeto de Reforço e Promoção da Entidade Territorial” Portugal 2020-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

-----**Ponto 2.6** – Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Borba e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Borba-----

-----**Ponto 2.7** – Atividades da Câmara-----

PONTO 2.1 – RATIFICAÇÃO DE PROTOCOLO DE PARCERIA PARA EFEITOS DA CANDIDATURA DO PROJETO “VALORIZAÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE ÉVORA E DA REGIÃO ENVOLVENTE”

Presente informação técnica (que se arquiva em pasta anexa, como documento nº 1) **informando o seguinte:** De acordo com o estipulado na alínea t), do n.º1 do artigo 33º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, compete à Câmara Municipal “assegurar, incluindo a possibilidade de constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção, recuperação e divulgação do património natural, cultural, (...)-----

-----A ERTA – Entidade Regional de Turismo do Alentejo, a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e Municípios Aderentes tem vindo a desenvolver um projeto de candidatura, já aprovado em reunião de câmara de 6 de Julho último.-

-----O Projeto visa a conceção de uma programação cultural e artística para dois anos, promovendo a identidade cultural do Alentejo Central e estimulando a circulação de públicos e artistas e turistas.-----

-----O Protocolo agora apresentado define os objetivos, compromissos e orientações da parceria.-----

-----Face ao exposto, e tendo em conta o n.º.3 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, o Senhor Presidente propôs a ratificação da assinatura do respetivo Protocolo de Parceria, anexo à presente informação.---

-----Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

PONTO 2.2 – PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO

-----**Presente informação técnica** (que se arquiva em pasta anexa, como documento nº 2) **informando o seguinte:** *“De acordo com o estipulado no n.º1 do art.º 29.º da NCI, no início do ano, a CMB em reunião de 8/01/2016 deliberou constituir fundos de maneiio, atendendo ao facto de poderem vir a ocorrer, durante o ano, encargos imprevisíveis, urgentes e inadiáveis que tenham que ser satisfeitos (conforme n.º 1 do art.º 28º da NCI¹), no montante total mensal máximo de 3.000€.-*

-----*Nessa data, não se verificou a necessidade de atribuir fundo de maneiio ao serviço de “Ação Social” integrado na Unidade Sociocultural.*-----

-----*“Atualmente atendendo à dinâmica desenvolvida da área de Ação Social, considera-se necessária a constituição de fundo de maneiio neste âmbito.*-----

-----*Assim, analisaram os serviços da USC² - Ação Social, as necessidades deste tipo de fundos durante o primeiro semestre de 2016, tendo-se chegado à proposta de constituição do mesmo, no montante total mensal máximo de 150 €, conforme o quadro seguinte:*-----

Titular		UO / SO / Serviço	Categoria / Função	Classificação orçamental				Dotação orçamental por rúbrica (por mês)	Dotação orçamental por fundo (por mês)
NIF	Nome			Org.	Plano	Económica	Designação		
253 777 399	Sofia Alexandra Militão Dias	USC – Ação Social	Técnica Superior	02	S/Plano	020106	Alimentação-refeições confeccionadas	50,00 €	150,00 €
						020104	Limpeza e higiene	10,00 €	
						020121	Outros bens	20,00 €	
						020109	Produtos químicos e farmacêuticos	50,00 €	
						020120	Material de educação, cultura e recreio	20,00 €	
Total de fundos de maneiio a constituir							150,00 €	150,00 €	

-----*De referir que o objetivo, aplicação, constituição, entrega, utilização, reconstituição, reposição e cessação dos fundos de maneiio no Município de Borba encontra-se regulado na Secção III da NCI (do art.º 27º ao art.º 34º, inclusive), e no*



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

art.º 16.º das Normas de execução do orçamento de 2016, devendo os serviços do Município e os titulares dos referidos fundos zelar pelo cumprimento no aí disposto, sob pena de responsabilização pelo incumprimento das referidas regras.” -----

----Atendendo ao acima exposto, o **Senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal delibere**, ao abrigo do previsto no n.º 1 do art.º 29º da NCI, **aprovar a constituição do fundo de manei**o para a área de **Ação Social no montante de 150,00€**.-----

Relativamente a esta proposta o **Senhor Presidente** informou que tendo em conta a dinâmica desenvolvida pela área de Ação Social, há necessidade de criar este fundo de manei

Interveio o Senhor vereador Joaquim Serra referindo que surgem-lhe algumas dúvidas em relação a esta proposta. Referindo-se à classificação económica 020109 (Produtos químicos e farmacêuticos) considera que para haver este tipo de apoios (económicos) têm que ser regulamentados. Como a Câmara não tem nenhum regulamento para apoios económicos para famílias carenciadas deve, antes de atribuir este tipo de fundo de maneio, aprovar um regulamento que defina essas regras. Pois o órgão competente para atribuir estes apoios é a Câmara Municipal, competência essa que não pode ser delegada no Presidente da Câmara.-----

Após mais alguma discussão sobre o assunto, o **Senhor Presidente** confirmou com a técnica responsável pela informação em causa, que lhe confirmou que o objetivo deste fundo de maneio seria mesmo o apoio a famílias carenciadas.-----

Face ao exposto este ponto não foi votado, podendo vir a ser apresentado em posterior reunião caso o regulamento que sustenta esta situação seja elaborado e aprovado.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

PONTO 2.3 – PROCESSO DISCIPLINAR

-----**Presente informação do Gabinete de Apoio Jurídico** (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 3) informando o seguinte: “Por despacho do Sr. Presidente da Câmara, com data de 6 de junho de 2016, foi mandado instaurar processo disciplinar, ao trabalhador Luís Miguel Valentim Carapinha.-----

-----No âmbito do mesmo deduziu-se, nos termos do n.º 4 do art.º 231º da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, acusação contra o referido trabalhador, imputando-lhe, em acumulação, a prática de cinco infrações disciplinares, por violação, simultaneamente, dos deveres gerais de zelo, obediência e assiduidade, previstas pelas disposições conjugadas das alíneas e), f) e i) do n.º 2, do n.º 7, do n.º 8 e do n.º 11 do art.º 73.º e do art.º 183.º, todos da LTFP.-----

-----O arguido veio apresentar defesa escrita, no prazo que lhe foi fixado para o efeito, não tendo, contudo, juntado rol de testemunhas, não apresentado documentos ou requerido quaisquer diligências.-----

-----Por o considerar indispensável para o completo esclarecimento da verdade e nos termos do disposto no n.º 9 do art.º 218º da LTFP, foi determinada a junção aos autos das folhas de serviços dos guardas da portaria do estaleiro municipal referentes aos dias 3 a 12 de março de 2016.-----

-----As referidas folhas de serviço foram solicitadas à Responsável pelos Serviços referentes a Ambiente e Serviços Urbanos que integram a Unidade Orgânica Obras Municipais, Ambiente e Serviços Urbanos - Técnica Superior Eng.ª Maria do Céu Silva Rebelo Nobre Franco e juntas aos autos em 19 de julho de 2016.-----

-----Finda a fase de defesa no processo disciplinar procedeu-se à elaboração do relatório final da instrução, nos termos do n.º 1 do art.º 219º da LTFP, cumprindo, agora, proceder à remessa do processo disciplinar a V.ª Ex.ª, em obediência ao disposto no n.º 3 do mesmo preceito.-----

-----Cabendo, nas autarquias locais, aos órgãos executivos, a aplicação de sanções



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

disciplinares (cf. n.º 4 do art.º 197.º da LTFP), deverá o processo ser remetido a este órgão no prazo máximo de dois dias, para que seja proferida decisão final, em consonância também com o disposto no n.º 3 do art.º 219.º da LTFP.-----

-----Tendo em conta o Relatório Final de Instrução, o Senhor Presidente propôs:-----

- **A aplicação ao arguido de pena de suspensão por 120 dias;-----**
- **Suspender a referida sanção disciplinar por 18 meses.-----**

Antes de colocar a proposta à votação o **Senhor Presidente** disse que o processo está presente caso o pretendam consultar. Informou que, a pedido do Senhor vereador Benjamim Espiguinha, foi enviado a todo o executivo cópia do Relatório Final de Instrução do Processo Disciplinar. Como todos podem contactar trata-se de uma situação com alguma gravidade mas, atendendo ao bom comportamento anterior do arguido, e a uma quantidade de coisas, (...) a proposta apresentada é a que consta do referido Relatório.-----

Usou da palavra o **Senhor vereador Benjamim Espiguinha** referindo tratar-se de um assunto melindroso. Disse: "Solicitei o Relatório Final de Instrução do Processo e perante os factos que nele estão relatados, temos que ter consciência que estamos perante factos gravíssimos e de gravíssima irresponsabilidade. O relatório refere-se a alguns antecedentes (...) "a situação dos cães" e outras questões (...) sobre as quais o vereador Joaquim Espanhol já tinha chamado a atenção ao funcionário. Mas ainda mais grave é o abandono do local de trabalho e todo o resto (...). A questão que coloca é: se isto suceder a qualquer outra pessoa o que se faz ? (...)".-----

-----Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação e, de acordo com o nº.3 do artigo 55º do Anexo I à Lei nº.75/2013, de 12 de setembro, após votação por escrutínio secreto, foi a mesma aprovada por maioria com três votos a favor e dois votos contra.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

PONTO 2.4 – MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO INTEGRADO NO PAEL – 2º TRIMESTRE DE 2016 (INFORMAÇÃO À ASSEMBLEIA)-----

-----**Presente informação técnica** (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º.4), informando o seguinte: “ De acordo com o previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 43/2012, “o acompanhamento do PAEL (programa de apoio à economia local) é efetuado pela assembleia municipal, trimestralmente e através de informação prestada pela câmara municipal, que integra obrigatoriamente a avaliação do grau de execução dos objetivos previstos no plano, bem como qualquer outra informação considerada pertinente.”-----

-----Para o efeito foi elaborado o relatório que se anexa, com base nos quadros financeiros que integraram o PAF (plano de ajustamento financeiro) aquando da candidatura ao PAEL, de modo a poder comparar os objetivos previstos no plano para o ano de 2016, com a execução no 2º trimestre de 2016. -----

-----Desta forma, no relatório anexo apresenta-se a análise comparativa entre a previsão do PAF à data de 31/12/2016 e a execução relativa ao 2º trimestre de 2016, com maior destaque para:-----

- Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução (com base nas previsões do quadro I do PAEL);-----
- Medidas propostas no PAF (com base nas previsões do quadro II do PAEL);
- Evolução previsional da receita e da despesa (com base nas previsões do quadro III do PAEL);-----
- Evolução da dívida e do serviço da dívida de empréstimos de médio e longo prazo (EMLP) (com base nas previsões do quadro IV do PAEL);-----
- Calendarização da redução do endividamento líquido (com base nas previsões do quadro V do PAEL).-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

-----**Face ao exposto**, e ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 12.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, a **Câmara Municipal após tomar conhecimento do referido Relatório de Monitorização e Acompanhamento do Plano de Ajustamento Financeiro integrado do PAEL (2º Trimestre 2016), deverá remetê-lo à Assembleia Municipal para informação.**-----

PONTO 2.5 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO À DELIBERAÇÃO DE CÂMARA TOMADA EM 06/07/2016 REFERENTE À CANDIDATURA DO “PROJETO DE REFORÇO E PROMOÇÃO DA ENTIDADE TERRITORIAL” PORTUGAL 2020-----

-----**Presente informação técnica** (que se arquivava em pasta anexa como documento nº 5), **informando o seguinte:** “Em reunião de Câmara de 6 de julho foi aprovada a apresentação da candidatura do “Projeto de Reforço e Promoção da Identidade Territorial” ao Aviso nº ALT20-14-2016-11 – Património Natural e Cultural do Programa Operacional Regional do Alentejo PORTUGAL 2020, com data limite até 29/07/2016.”-----

-----**De modo a preparar a formalização da referida candidatura**, no decorrer da segunda e terceira semana do mês de julho foram encaminhados para a empresa *Indice ICT & Management, Lda.* (autora da proposta anteriormente apresentada) alterações e ajustes à proposta inicial, culminando numa reunião realizada a 25 de julho com o diretor da referida empresa. Em reunião, foi devidamente esclarecido o teor, desenvolvimento e modo de execução do projeto, constatando-se ainda que, à data, este município não reúne todos os requisitos necessários à formalização da mesma à Prioridade de Investimento 6.3 do Eixo 8 do Programa Operacional da Região Alentejo.-----

-----**Em reunião ficou ainda esclarecido que embora não exista nova data de aviso de concurso para apresentação de candidaturas referente ao Património Natural e Cultural, é previsível que venham a ocorrer até 2020.**-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

-----Face ao exposto, o senhor Presidente, propôs que a Câmara Municipal dê continuidade às alterações e ajustes do “Projeto de Reforço e Promoção da Identidade Territorial”, procedendo à formalização da candidatura em data posterior, assim como, proceder à alteração da deliberação da reunião de câmara de 6 de julho, para apresentação da candidatura do “Projeto de Reforço e Promoção da Identidade Territorial” ao Programa Operacional da Região Alentejo (Portugal 2020). -----

----Em relação à proposta inicial (6 de julho de 2016) o Senhor Presidente informou que foram levantadas algumas questões da área financeira. A seguir falou com o funcionário João Pedro, que acompanhou todo o processo, e também com os técnicos da área financeira, para tentar saber o que seria possível fazer. Quando se tomou a decisão, em 06 de julho, a data limite do Aviso para a apresentação da candidatura ao referido Projeto era até 29 de julho. Depois de levantados estes problemas falou com o Senhor da empresa *Indice ICT & Management, Lda.* que fez o projeto e que se deslocou a Borba para falarem sobre a situação. Disse-lhe que não está em causa o trabalho que foi feito (...) o que está em causa são alguns valores e a data em que podemos avançar com o projeto. A candidatura não será apresentada agora mas, os Avisos vão ser consecutivos e, logo que esteja tudo ponderado e equilibrado a nível orçamental, iremos avançar de uma forma mais segura. Acrescentou que se avançassem agora poderiam beneficiar de uma bonificação de 10%, no entanto prefere avançar com os “pés bem assentes no chão”. Disse ainda que a proposta aqui apresentada não significa ir contra uma decisão que já tinha sido tomada, é apenas adiar o início da apresentação da candidatura ao “Projeto de Reforço e Promoção da Identidade Territorial” ao Programa Operacional da Região Alentejo (Portugal 2020).-----

----Foi dada a palavra ao Senhor vereador Joaquim Serra que referiu não perceber porque motivo é que no dia 6 de julho estavam criadas todas as condições para avançar com a proposta e a partir daí deixaram de estar. Disse que o Chefe de Divisão viu e foi ouvido sobre a candidatura e não colocou nenhuns entraves.



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

Considera que se perde aqui uma oportunidade, pois não há garantias de que o Aviso venha a ser aberto durante este ano, e possivelmente até 2020 só haverá se nesta primeira fase a verba disponível não for toda absorvida. Acrescentou que é natural que esta candidatura possa ter alguns valores inflacionados, mas uma coisa é o valor da candidatura, outra coisa é o valor da execução dos projetos, ou seja, a Câmara só pode candidatar aquilo que executar. Disse que alguns valores estão inflacionados porque a Câmara tinha que suportar 15% e o inflacionamento de alguns projetos permitiam que os 15% da Câmara chegassem a zero. Mas é assim que trabalham os gabinetes que fazem candidaturas, ou seja, reduzir ao máximo a comparticipação da entidade. No fundo estas empresas ganham com a assistência técnica que também é candidatada no projeto e com o apoio técnico. Disse que com uma candidatura de duzentos e cinquenta mil euros poderiam resolver todos os problemas de dinamização turística, e tinham tudo preparado para alguns anos sem gastar mais dinheiro, porque até a própria dinamização, e os cartazes, da Festa da Vinha e do Vinho se enquadravam neste projeto. Adiar estas questões não é solução e vai acontecer o mesmo que aconteceu com os PARUS, ou seja, foi adiado e não se entrou no primeiro Aviso. Quanto a este também não se entra no primeiro Aviso e, possivelmente, já não volta a haver. Havia também coisas preparadas com a TRILHO e também não se entrou no primeiro Aviso. Se a Câmara está balizada com um orçamento que não permite meter um projeto de 100 mil euros, é evidente que se este projeto fosse candidatado tinha que se criar uma folga nas despesas correntes de 250 mil euros para se incluir esta candidatura. Se não conseguem meter 250 mil euros no orçamento, menos conseguiam incluir um milhão de euros dos PARUS. Considera, assim, que ou se resolve a questão do PAEL ou se esquece o Portugal 2020.-----

----Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção, a sua aprovação. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Nelson Trindade de Sousa e Benjanim António



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

-----O Vereador Joaquim Espanhol, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

1. Freguesias de Borba

Edifícios

- Trabalhos diversos de eletricista e canalizador em vários edifícios municipais;-----
- Limpeza, Controle de pragas (pulgas) e reparação de cobertura em prédio na Rua de Três em Borba no âmbito de Ação Social;-----
- Pintura do alçado do prédio em comum com o SC Borbense na Rua Marquês de Marialva;-----
- Transporte de mobiliário da Escola Primária de Baixo para as arrecadações da Ex-Coabo.-----

Infraestruturas

- Reparação de rotura em Borba (Rua 13 de Janeiro);-----
- Reparação de lancil de mármore em arruamento da nova estrada da Adega;-----
- Colocação de massas betuminosas em reparação de pavimentos rodoviários de Borba;-----
- Colocação de nova tampa de esgoto de caixa domiciliária nas instalações dos Bombeiros de Borba;-----
- Reparação de abatimento de calçada na habitação Social da Cerca.-----

Arranjos exteriores

- Execução de rampa em arruamento do Loteamento da Horta do Rossio em Borba;-
- Limpeza e pintura do lago do Jardim público;-----
- Limpezas pelos Sapadores em diversos locais da freguesia da Matriz.-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

Diversos

- Serviço canalizador e ajudantes na desobstrução de rede de esgotos em diversos locais de Borba;
- Limpeza de sumidouros em diversos locais de Borba;
- Execução de novos e modificação de ramais de águas;
- Rega manual de vários jardins no concelho;
- Montagem e desmontagem de palco com cobertura em Vila Boim, pedido pela união de Freguesias de Terrugem e Vila Boim;
- Limpeza de terras sobrantes no Cemitério Municipal;
- Serviço municipal de despejo de fossas particulares;
- Serviços habituais de limpeza de arruamentos e recolha de monos e resíduos diversos;
- Colocação de monda química em arruamentos de Borba;
- Execução de massas betuminosas na central de asfalto;
- Serviços de electricista no apoio a vários eventos realizados;
- Substituição de rodapé em cantarias em reparação de ramal na Rua 13 de Janeiro;
- Colocação de sinalização vertical no Bº1º de Maio;
- Início de limpeza e desinfeção de contentores e moloks em todo o concelho;
- Serviço de vigilância no âmbito da defesa da floresta contra incêndios pela equipa de Sapadores.

2. Freguesia de Rio de Moinhos

Edifícios

- Conclusão dos trabalhos de tapamento de roços e rebocos em chuveiros dos balneários de Rio de Moinhos.



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

Infraestruturas

-Reparação de roturas na freguesia.

Arranjos exteriores

-Limpeza pela equipa de sapadores em diversos locais da Freguesia.

3. Freguesia de Orada

Infraestruturas

-Reparação de roturas na sede da freguesia;

-Reparação de lancis e calçadas, em Orada, por motivo de roturas na conduta de água.

Diversos

-Montagem e remoção de Palco e vários equipamentos em Orada por ocasião das Festas da Freguesia.

Usou da palavra o Senhor vereador Benjamim Espiguiinha e referiu ter sido alertado para o facto de existirem garrafas de bebida vazias dentro de buracos nas muralhas (na entrada junto à Caixa de Crédito Agrícola). Chamou a atenção para esta questão e também para que haja outro tipo de limpeza na zona do Castelo.

-----Antes de dar a reunião por encerrada, o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa.



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2016)

ENCERRAMENTO

Por não haver mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas doze horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente ata, composta por vinte cinco páginas que por ele vai ser assinada, e por mim Maria Alexandra Pereira Abelho Cordeiro, Assistente Técnica, que a redigi.-----

O Presidente da Câmara

A Assistente Técnica

